

1. O que significa a recompra de cotas de um fundo?

A recompra de cotas é uma estratégia adotada pelo fundo que pode adquirir suas próprias cotas no mercado secundário em momentos em que elas estão sendo negociadas com desconto em relação ao valor patrimonial. Atualmente, a cota de mercado está em R\$86.92 (cotação de 24/10), enquanto o valor patrimonial mais recente é de R\$97,08 (24/10), refletindo um desconto de cerca de 10,46%. As cotas recompradas serão canceladas, o que resultará em uma valorização patrimonial do fundo.

Além disso, ao preço atual, essa recompra representa uma carteira com taxa equivalente aproximada de IPCA+11% líquido.

2. Qual a situação atual dos ativos da carteira?

A carteira está adimplente e é composta majoritariamente por ativos com garantias reais. No fechamento de setembro, o fundo mantinha posições em 82 ativos, com uma exposição média de 1,22% por ativo. Além de uma diversificação entre emissores, a carteira também apresenta ampla diversificação nos diversos subsegmentos de infraestrutura, como energia, telecomunicações, iluminação pública, portos, rodovias, entre outros.

3. Por que o fundo decide recomprar suas próprias cotas?

A possibilidade de recompra é utilizada de forma oportunística, com intuito de gerar valor aos cotistas, em momentos que o valor de mercado do fundo está descontado em relação ao patrimonial.

4. Como a recompra beneficia os cotistas?

O principal benefício da recompra de cotas no mercado a preços descontados, seguida do cancelamento dessas cotas, é o aumento do valor patrimonial por cota do fundo, decorrente da diferença entre o valor pago e o valor justo (patrimonial) da cota.

Com a recompra e o cancelamento de cotas, o número de cotas em circulação é reduzido, aumentando a participação relativa de cada cotista nos resultados do fundo. Como as cotas são compradas com desconto em relação ao seu valor patrimonial, essa diferença reflete no incremento da cota patrimonial.

5. Como a recompra impacta o desempenho do fundo?

A recompra de cotas não altera a estratégia de gestão, que continuará focada na carteira de ativos, diversificação, carregos e giro do fundo, voltada a uma distribuição estável de rendimentos.

6. Em quais condições as cotas podem ser recompradas?

O Fundo poderá adquirir suas próprias cotas no mercado organizado em que estejam admitidas à negociação, desde que:

- i. o valor de recompra seja inferior ao valor patrimonial da cota do dia imediatamente anterior ao da recompra;
- ii. as cotas recompradas sejam canceladas; e
- iii. o volume de recompras não ultrapasse, em um período de 12 (doze) meses, 10% (dez por cento) do total das cotas.

7. A recompra implica algum custo adicional para os cotistas?

Não, a recompra é feita com os recursos do fundo, sem custos adicionais para os cotistas. Esse processo é planejado para que o fundo maximize o retorno dos investidores sem comprometer a estrutura de custos do fundo.

8. Como posso acompanhar o processo de recompra de cotas do fundo?

Todas as informações sobre eventuais recompras de cotas serão comunicadas no site do fundo (<https://capitaniainfra.com.br/cpti11/>). Além disso, recomendamos acompanhar a carta mensal do fundo, onde abordaremos esses eventos e outras informações relevantes para os cotistas.

9. A recompra é uma prática comum no mercado de fundos?

Embora mais comum nos mercados internacionais, essa prática vem crescendo no Brasil como uma estratégia de proteção e preservação de valor para os cotistas. É uma decisão que reforça o compromisso do fundo em refletir o valor real dos ativos para os cotistas, especialmente em momentos que os mercados estão estressados.

A recompra é amplamente utilizada e recorrente no mercado de ações, tanto no Brasil quanto no exterior, em momentos em que a companhia entende que seu valor de mercado está aquém de seu valor intrínseco. Esperamos, no entanto, que essa prática se torne mais difundida também no mercado de fundos listados, como uma boa prática de geração de valor para os cotistas.

10. O fundo é obrigado a recomprar suas cotas quando estiverem desvalorizadas?

A recompra é facultativa ao gestor e não uma obrigação.